

Ata da 1^a Reunião do Novo Fórum Copese

Aos dois de junho de dois mil e vinte e três, às nove horas da manhã, teve início a primeira reunião do novo fórum da Copese, a qual foi realizada de forma remota, com participação on-line dos seguintes membros: Andrei Ramos, Camila Pinho, Carmen Losano, Daniel Leite, Dênis Damasceno, Dênis Lamas, Esther Gomes, Fábio Cristiano, Fábio Lemuchi, Luana Pires, Luciana Narciso, Marcus Vinícius, Mônica Bomtempo Reis Soares, Pollyana Esteves, Sandro Teófilo, Tatiana Benfica, Vivian Antunes, Viviane Cerceau, Wanessa Moreira e Wanilza Soares – tendo contado com a participação de 20 (vinte) servidores, portanto. A diretora de processos seletivos, professora Carmen, iniciou a reunião pela apresentação, tendo pedido que cada servidor se apresentasse também, para que todos se conhecessem, antes de iniciar a discussão sobre as pautas. Após as apresentações, teve início a conversa sobre a **Pauta de número 1 (um), qual seja: a otimização dos trabalhos referentes aos editais, avaliação de candidatos e publicações relativas à pós-graduação, no âmbito do IF Sudeste MG**. Segundo o professor Dênis Damasceno, a previsão para o próximo processo é de cerca de 13 (treze) editais; ante o exposto, o servidor Sandro Teófilo expôs a principal dificuldade que esses trabalhos requerem da Copese, qual seja: planilhas manuais para muitos cursos e bancas distintas. Nessa direção, a discussão básica percorreu o aspecto da quantidade de etapas de avaliações, bem como a possível padronização dessas etapas, e ainda os critérios de análise dos candidatos e a quantidade de documentos exigidos deles. A servidora Mônica Bomtempo pronunciou-se também, tendo afirmado que, de fato, é preciso melhorar a logística de funcionamento da pós-graduação, que passa por uma fase de muita fragilidade, sendo mais sujeita a falhas. O servidor Dênis Damasceno afirmou que a padronização dos procedimentos ajuda, mas que, para isso, é preciso conversar com os coordenadores de cursos. Além disso, afirmou que a procura tem sido reduzida a cada ano e que, talvez, as várias exigências estejam afastando os candidatos – e a padronização pode ajudar nisso também. Em continuidade, o servidor Sandro Teófilo afirmou que é importante a gente se colocar à disposição para superar as fragilidades (e evitar possíveis falhas que possam ocorrer a partir das planilhas manuais). O servidor Dênis Damasceno afirmou que pode conversar com o pró-reitor Maurício Louzada para realizar as reuniões necessárias, e vai chamar os servidores da Copese (Carmen e Sandro) para explanar acerca dos problemas que vêm acontecendo (muitos editais, sem padronização, planilhas manuais e possíveis falhas; falta de um servidor de referência, etc.). A servidora Mônica Bomtempo disse que nem sempre a banca conhece o edital, e nem sempre cumpre o previsto; a servidora retomou a situação de fragilidade em que se encontra a pós-graduação, nesse contexto. O servidor Fábio Cristiano de Paula levantou a questão da dificuldade de trabalhar e

divulgar os editais da pós-graduação em Libras, dada a quantidade excessiva de editais. Afirmou que, com uma possível padronização, essa possibilidade se torna mais factível. Em seguida, o servidor Fábio Lemuchi falou sobre a necessidade de simplificar as etapas da pós-graduação. A servidora Carmen completou, dizendo ser necessário reduzir a complexidade dos editais, pois tamanha complexidade (principalmente nos editais *stricto sensu*) pode afastar os candidatos. O servidor Marcus Vinícius, por seu turno, afirmou que, nesse sentido, temos um desafio, pois somos cobrados, tanto quanto as grandes federais, e que temos que ter certo cuidado nessas simplificações, pois também somos avaliados. A servidora Mônica Bomtempo disse que, diante de um processo fragilizado, nós não estamos pensando em “facilitar”, em sentido amplo, mas sim diminuir a dificuldade de operacionalizar os procedimentos, tanto por parte dos candidatos, tanto por nossa parte, de servidores. A servidora Carmen resumiu o debate, perguntando se a ideia, portanto, é simplificar os editais, mas mantendo a qualidade dos cursos, ao que houve concordância. Para essa pauta, **houve o seguinte encaminhamento:** a servidora Luciana levaria a questão para o pró-reitor da PROPPI Maurício Louzada, a fim de se marcar uma reunião entre: Maurício, Dênis, Luciana, Copese (Carmen e Sandro) e coordenadores de pós-graduação. Fechada a primeira pauta, passou-se ao debate da **Pauta de número 2 (dois), qual seja: mudar de 50% para 60% a reserva de vagas para egressos de escolas públicas.** Diante dessa pauta, a servidora Mônica Bomtempo afirmou que estaríamos reduzindo as oportunidades para os egressos de escolas privadas também, pois é direito de todos ingressar numa instituição pública. A servidora Wanilza manifestou preocupação quanto ao preenchimento das vagas. O servidor Marcus Vinícius disse que não tinha nada a opor, desde que soubesse como vai se dar o processo seletivo. Acrescentou que, nas escolas públicas, praticamente não há reprovação – e que isso pode comprometer o conjunto. Outro problema apresentado pelo servidor foi o fato de muitos terem chegado com nota 100, fato que compromete, inclusive, os resultados das avaliações externas. A servidora Carmen esclareceu que isso de fato ocorreu, mas foi no período em que os processos seletivos eram realizados via histórico, durante a pandemia de covid-19. O servidor Andrei afirmou que se tratava de um momento atípico e que, com a volta da seleção por prova, vamos nivelar todos novamente. Nesse cenário, afirmou que pode entrar algum aluno não tão bom, mas que, em geral, os alunos são bons. O servidor esclareceu, ainda, que nossa função de escola pública é atender à sociedade, às escolas públicas. E que, dessa forma, posiciona-se a favor, até porque muitos IF's já estão fazendo isso: aumentam para 65%, ou para 70%, as vagas para egressos de escolas públicas. O servidor Sandro afirmou que concordava com o servidor Andrei, e que devemos subsidiar essa proposta; temos que verificar os dados e nos municiar de informações para fazer a proposta avançar nas outras instâncias. Precisamos, enfim, de nos organizar para

isso. O servidor Fábio Cristiano concorda que os dados contribuem; disse que era favorável a aumentar a taxa de ingresso para os egressos de escolas públicas, e ainda completou, afirmando que a ampliação do sistema de cotas atende às causas primeiras dos IF's. Disse ser favorável ao sorteio e à democratização. A servidora Wanilza disse que concordava com os servidores Sandro e Fábio, e ainda apresentou a realidade do *campus* Rio Pomba. A servidora Wanessa afirmou que não se justifica criar uma situação nova se não houver uma demanda. Disse que, para se ampliar as vagas, é imprescindível se fazer uma análise de dados, um estudo acerca dessa necessidade. O servidor Andrei se ofereceu para colaborar com um estudo dessa natureza. Outros se dispuseram também: Sandro, Luana, Wanessa, Wanilza. **Houve, então, o seguinte encaminhamento: a formação de uma equipe para a realização de levantamento de dados, formada pelos servidores: Andrei, Sandro, Pollyana, Fábio (e alguém de TIC, ser convidado).** Definiu-se que a primeira reunião dessa equipe será depois do feriado. Em seguida, foi apresentada a **Pauta de número 3 (três), qual seja: a alteração da forma de ingresso de alunos por ampla concorrência x grupos de concorrência.** A sugestão foi apresentada pelo servidor Andrei, do *campus* Muriaé, e prevê que o ingresso de alunos seja feito, primeiramente, por notas, até que se preencha o número de vagas da ampla concorrência. Só então, seria feita a distribuição dos outros candidatos nos grupos de concorrência. A servidora Pollyana lembrou que a ideia requer a possibilidade de o sistema comportar essa alteração. A servidora Mônica afirmou que é melhor amadurecer a ideia, e também dar oportunidade de segunda opção de curso; apresentou seu receio de essa medida trazer algum tipo de exclusão. O servidor Andrei disse que a medida não exclui que, pelo contrário, favorece a inclusão. O servidor Marcus Vinícius afirmou que a ideia é boa, mas ficou em dúvida sobre como seria se o candidato zerasse alguma área. Diante das dúvidas, **deu-se o seguinte encaminhamento: a proposta do servidor Andrei foi enviada, novamente, para todos os membros do fórum.** Desse modo, essa pauta deverá retornar na próxima reunião, marcada para o dia 23 de junho. **Por fim, os membros pediram portaria para a nova composição do fórum.** Sem mais para o momento, finalizo a presente ata, que vai assinada por todos os membros presentes na reunião. Juiz de Fora (MG), dois de junho de dois mil e vinte e três.